



Maria do Céu Machado, Agostinho Almeida Santos, Noémia Malva, Rosário Ataíde e Paulo e Paula Duarte

# Especialistas querem fazer cumprir os direitos das crianças

●●● A assistente social e coordenadora do Núcleo de Coimbra do Instituto de Apoio à Criança, Paula Duarte, apelou à necessidade de definir e clarificar o conceito de interesse superior da criança, de forma a que os direitos sejam respeitados.

Ao intervir na tertúlia “À conquista dos direitos da criança”, promovida pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, a responsável lamentou que esteja na Assembleia da República um documento sobre esta matéria sem que haja qualquer resposta.

Sobre esta matéria, Rosário Ataíde referiu que “o que está em causa é o conceito particular do superior



**Secção do Centro da Ordem dos Médicos promove debate sobre direitos da criança**

1 A Assembleia da República tem para analisar documento sobre a matéria

interesse da criança”.

A crise e a natalidade marcaram grande parte da conversa. Agostinho Almeida Santos, ginecologista, temeu que a redução de nascimentos possa levar “ao desaparecimento de uma nação”.

“Podemos vir a ser um país de alguns recursos mas sem pessoas”, avisou o especialista em reprodução medicamente assistida.

A pediatra Maria do Céu Machado apontou a “culpa” para a entrada da mulher no mundo do trabalho, pelas condições precárias e horários inflexíveis. “É este aspeto que tem de se facilitar”, afirmou.

O ortopedista Jorge Seabra reconheceu que a sociedade não está a tratar bem as suas crianças. “Fomos construindo um barco e a certa altura começou a discurrir-se a forma como deve ser dirigido. Não estamos em altura disso”, frisou na sua intervenção.

**| António Alves**